

# Levantamento preliminar dos répteis da região da fronteira Brasil-Uruguai.\*

Thales de Lema\*\*

Marta E. Fabián-Beurmann\*\*\*

## RESUMO

Os autores realizaram um levantamento preliminar dos répteis ocorrentes na região da fronteira Brasil-Uruguai (Municípios brasileiros de Uruguaiana, Quaraí, Santana do Livramento, Dom Pedrito, Bagé, Herval, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar e Departamentos uruguaios de Artigas, Rivera, Cerro Largo, Treinta y Três e Rocha).

Foram encontradas 81 espécies e/ou subespécies de Reptilia, sendo 12 de Chelonia, 24 de Lacertilia, 44 de Ophidia e 1 de Crocodilia. Constatou-se uma continuidade faunística entre os dois países, parecendo aos autores que há uma penetração de fauna pelo extremo leste do Rio Grande do Sul (Brasil) em direção ao Uruguai e que chega até a região de Maldonado. No extremo oeste parece haver uma penetração de fauna tropical proveniente do norte da Argentina, através da bacia do Paraná. No centro da região em estudo a fauna apresenta algumas características próprias; a ocorrência destes répteis está registrada da região sul do Uruguai até Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

## ABSTRACT

The authors accomplished a preliminary survey of the occurring reptiles in the bordering region of Brazil and Uruguay. Brazilian counties: Uruguaiana, Quaraí, Santana do Livramento, Dom Pedrito, Bagé, Herval, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar. Departments of Uruguay: Artigas, Rivera, Cerro Largo, Treinta y Tres and Rocha.

There were found 81 species and/or subspecies of Reptilia, being 12 of Chelonia, 24 of Lacertilia, 44 of Ophidia and 1 of Crocodilia. It was verified a faunistic continuation between the two countries, seeming, to the authors, that there is a fauna penetration through the east extreme of the "Rio Grande do Sul" State, towards Uruguay and, that reach as far as the "Maldonado" region. In the west extreme it seems to have a penetration of the tropical fauna from the north Argentine through de Parana basin. The fauna presents some particular characteristics in the center of the studied region; the occurrence of these reptiles have been registered from southern Uruguay to Santa Maria, in "Rio Grande do Sul" State.

## INTRODUÇÃO

A presente contribuição resultou de um convênio entre o "Museo Nacional de História Natural de Montevideo" e o Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais do Estado do Rio Grande do Sul, atual Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, patrocinado pela

---

\* Aceito para publicação em 13/VII/1976. Contribuição FZB n.º 030. Apresentado na XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Belo Horizonte, julho de 1975.

\*\* Pesquisador do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Caixa Postal 1188 e Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Rio de Janeiro (TC 8849).

\*\*\* Pesquisadora do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Caixa Postal 1188.

Organização dos Estados Americanos, OEA, visando ampliar os conhecimentos sobre a fauna ocorrente na região da fronteira entre o Brasil e o Uruguai.

É apresentada uma lista preliminar das espécies e subespécies de répteis encontradas nos Departamentos uruguaios de Artigas, Rivera, Cetto Largo, Treinta y Tres e Rocha e nos Municípios brasileiros do Estado do Rio Grande do Sul: Uruguaiana, Quaraí, Santana do Livramento, Dom Pedrito, Bagé, Herval, Jaguarão e Santa Vitória do Palmar.

Foram registradas 81 espécies e/ou subespécies de Reptilia, sendo 12 de Chelonia, 24 de Lacertilia, 44 de Ophidia e 1 de Crocodilia. Para tanto foram examinadas as coleções científicas do "Museo Nacional de História Natural" de Montevidéu, do Departamento de Vertebrados da "Facultad de Humanidades y Ciencias" da Universidade Central do Uruguai, do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre e do Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande, e outras coleções menores.

São relacionadas também as espécies não encontradas nas coleções acima citadas, porém referidas na bibliografia.

São mencionados os autores que fizeram o registro da ocorrência das espécies para a área em estudo, colocando-se entre parênteses a respectiva citação.

Relação das abreviaturas utilizadas no presente trabalho:

MCN : Museo de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

MNM : "Museo Nacional de História Natural" de Montevidéu.

FCM : "Facultad de Humanidades y Ciencias" de Montevidéu.

RS : Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

## Classe REPTILIA

### Subclasse ANAPSIDA

### Ordem CHELONIA

### Subordem CRYPTODIRA

### Superfamília TESTUDINOIDEA

### Família EMYDIDAE

#### *Chrysemys* GRAY, 1844

#### *Chrysemys dorbignyi dorbignyi* (DUMÉRIL & BIBRON, 1835)

*Chrysemys dorbignyi* - LUEDERWALDT, 1926:10 (RS, URUGUAI) [partim]

*Chrysemys d'orbignyi* - FREIBERG, 1938:11 (RS, URUGUAI) [partim] .

*Pseudemys dorbignyi* - FROES, 1957:8 (Brasil meridional e países vizinhos) [partim] ; - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960:6 (URUGUAI: Artigas, Rio Negro, Canelones) [partim] ; - WERMUTH & MERTENS, 1961:144 (RS, URUGUAI) [partim] .

*Pseudemys dorbignyi dorbignyi* - FREIBERG, 1969:310, f. 13-19 Oeste do Rio Uruguai; Entre Rios (ARGENTINA); Rivera (URUGUAI) ; - FREIBERG, 1971:40, 114, f. 17-22 (Margens do Rio Uruguai, Província de Entre Rios na ARGENTINA e lado uruguai).

Material Examinado: **URUGUAI**: TREINTA Y TRES: Lagoa próxima ao Rio Olimar, 14.IX.1959 (MNM 1420); **ROCHA**: arredores de La Paloma, XI.1966 (MNM 1659).

*Chrysemys dorbignyi brasiliensis* (FREIBERG, 1969)

*Chrysemys dorbignyi* - LUEDERWALDT, 1926:10 (RS, URUGUAI) [partim] ; - FREIBERG, 1938:11 (RS, URUGUAI) [partim] .

*Pseudemys dorbignyi* - FROES, 1957:8 (Brasil meridional e países vizinhos) [partim] ; - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960:6 (URUGUAI: Artigas, Rio Negro, Canelones, sendo comum em todo o país, em rios e lagos) [partim] - WERMUTH & MERTENS, 1961:144 (RS, URUGUAI) [partim] .

Material Examinado: **URUGUAI**, ARTIGAS: rodovia a Salto, Arroyo Três Cruces, 18.XI.1959 (MNM 1381: concha, crânio), Arroyo Itacumbó, II.1965 (MNM 1423); RIVERA: Arroyo El Abrojal, I.1959 (MNM 1377: concha, crânio).

Observação: Apesar das afirmações de FREIBERG (1969, 1971), esta subespécie está mais difundida do que a outra. Considerando que a área de distribuição desta espécie abrange o RS, o URUGUAI e o norte da Argentina, é possível que haja intergradação nas margens das áreas de distribuição das duas subespécies.

Superfamília CHELONIOIDEA

Família CHELONIIDAE

*Caretta* RAFINESQUE, 1814

*Caretta caretta caretta* (LINNAEUS, 1758)

*Caretta caretta caretta* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960:7 (URUGUAI: Montevideo, Rio de La Plata, Maldonado); - ACHAVAL, 1965:28 (URUGUAI: Rocha, Maldonado); - FREIBERG, 1971: 78, 115, 120 (Atlântico, desde Cartagena no Caribe, até Mar del Plata na ARGENTINA).

Material Examinado: **URUGUAI**, **ROCHA**: Cabo Polonio, XII.1958 (MNM 1400: crânio).

Observação: No RS foram vistos exemplares adultos nas praias de Cidreira, Cassino e Torres, e carapaças procedentes das praias de Tramandaí, Mostardas, Cassino e Chuí. Esta espécie é muito comum ao longo da costa do RS, aumentando a sua frequência para o sul.

*Chelonia* LATREILLE, 1801

*Chelonia mydas mydas* (LINNAEUS, 1758)

*Chelonia mydas mydas* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 6 (URUGUAI: Canelones); - ACHAVAL, 1965:27-28 (URUGUAI: Rio de La Plata, Maldonado); ACHAVAL, 1968:15 (URUGUAI: Maldonado, Rocha).

Material Examinado: **URUGUAI**. ROCHA: **La Paloma**, VII.1971 (MNM 1761: carapaça), **La Coronilla**, II.1972 (MNM 1806:crânio), **Santa Teresa**, II.1967 (FCM 667, 668)

*Eretmochelys* FITZINGER, 1843

*Eretmochelys imbricata imbricata* (LINNAEUS, 1766)

*Eretmochelys imbricata imbricata* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960:6 (URUGUAI); - ACHAVAL, 1965:28 (URUGUAI: provavelmente).

Observação: Os autores consideram pouco provável que ocorra no URUGUAI, já que é uma espécie tropical. Até o momento não foi registrada para o RS.

Família DERMOCHELYIDAE

*Dermochelys* BLAINVILLE, 1816

*Dermochelys coriacea coriacea* (LINNAEUS, 1766)

*Dermochelys coriacea coriacea* - VAZ-FERREIRA e SIERRA DE SORIANO, 1960: 7 (Rio de La Plata, costas do URUGUAI); - ACHAVAL, 1965: 27 (URUGUAI: Montevideo).

*Dermochelys coriacea* - FREIBERG, 1971:12, 80, 115 (Desde a costa atlântica da Colômbia ao longo da América do Sul até Mar del Plata, entrando eventualmente no Rio de La Plata).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Rio Grande**, Cassino (exemplar taxidermizado no Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande); Praia entre Cassino e Chuí, 1974 (exemplar dissecado em aula prática no Curso de Oceanologia da Fundação Universidade de Rio Grande).

Subordem PLEURODIRA

Família CHELIDAE

*Hydromedusa* WAGLER, 1830

*Hydromedusa maximiliani* (MIKAN, 1820)

*Hydromedusa maximiliani* - LUEDERWALDT, 1926:24 (RS, URUGUAI); - FREIBERG, 1938:19 (ARGENTINA: Misiones, Corrientes, Chaco).

Observação: É de ocorrência meridional e seu registro para o URUGUAI não especifica a região, mas os autores acreditam que seja a noroeste desse país, pela proximidade com a área de ocorrência argentina.

*Hydromedusa tectifera* COPE, 1869

*Hydromedusa tectifera* COPE, 1869: 147 (HOLÓTIPO do Rio Paraná ou Rio Uruguai); - LUEDERWALDT, 1926:25 (RS, URUGUAI); - FREIBERG, 1938:20 (RS, URUGUAI); - FREIBERG, 1971: (Sul do BRASIL, URUGUAI).



Material Examinado: **URUGUAI**. RIVERA: **Tajamar**, 28. VIII.1959 (MNM 1418); CERRO LARGO: **Sierra de Aceguá**, I.1960 (MNM 1393); TREINTA Y TRES: afluente do Yerbal, 14.IX.1959 (MNM 1398: esqueleto).

*Phrynops* WAGLER, 1830

*Phrynops geoffroanus* (SCHWEIGGER, 1812)

*Phrynops geoffroana geoffroana* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960:14, est. 3-4 (URUGUAI: Artigas).

*Phrynops geoffroanus* - FREIBERG, 1970a : 192 (RS, URUGUAI: Artigas); - FREIBERG, 1971 : 92 (URUGUAI: Artigas).

Material Examinado: **URUGUAI**. ARTIGAS: **Picada del Negro Muerto**, 18.XII.1957 (FCM 192), I.1952 (FCM 193), **Salto de Água del Penitente**, VIII.1965 (MNM 1582).

*Phrynops hilarii* (DUMÉRIL & BIBRON, 1835)

*Phrynops geoffroana hilarii* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 7-10 (URUGUAI: Artigas)

*Phrynops hilarii* - FREIBERG, 1970a : 193 (RS e todo o URUGUAI) : - FREIBERG:, 1971 : 92, 124 (RS, URUGUAI).

Material Examinado: **URUGUAI**. ARTIGAS: **Paso Campamento**, Arroyo Cuaró, III.1960 (MNM 1390: crânio, concha); CERRO LARGO: **Picada de Medina**, Rio Tacuari, 9-10.IV.1966 (MNM 1624: crânio, concha), 2-10.IV.1966 (MNM 1629 : concha).

*Platemys* WAGLER, 1830

*Platemys spixii* DUMÉRIL & BIBRON, 1835

*Platemys spixii* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO., 1960 : 6-14, est. I e II (URUGUAI: Rocha, Cabo Polonio); - FREIBERG, 1971 : 92, 125 (Sul do BRASIL; URUGUAI, Rocha).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: a 130 km de Rio Grande para Chuí, 9.II.1970 (MNM 1696).

**URUGUAI**. RIVERA: **Paraje Batovi**, IV Sección, 30.IX.1959 (MNM 1416); **ROCHA**, **Cabo Polonio**, I.1953 (FCN 181), II.1956 (FCM 182, 191), 9.III.1959 (FCM 247, 252-254, 256), 15. III.1959 (MNM 1417), 13-23.I.1966 (MNM 1551A, 1551B), I. 1966 (MNM 1657), 2.XI.1970 (MNM 1694), **Parque Nacional de Santa Teresa**, 23.II.1971 (MNM 1695).

Observação: Espécie comum nas águas ao longo da rodovia Porto Alegre-Chuí. Sua frequência aumenta em direção ao URUGUAI:

Subclasse L E P I D O S A U R I A

Ordem S Q U A M A T A

Subordem L A C E R T I L I A

## Infraordem G E K K O T A

## Família GEKKONIDAE

*Homonota* GRAY, 1845*Homonota darwinii* BOULENGER, 1845

*Homonota darwinii* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960 : 20 (URUGUAI: Artigas); - KLUGE, 1964: 22 (Sul e Leste da ARGENTINA e URUGUAI: Artigas); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970: 146 (URUGUAI e ARGENTINA, 25° a 47° de Latitude Sul).

*Homonota uruguayensis* (VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1961)

*Wallsaurus uruguayensis* VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1961: 2, est. 1-2 (HO-LÓTIPO E PARÁTIPOS do URUGUAI, Artigas, Rivera, Arroyo de La Invernada).

*Homonota uruguayensis* - KLUGE, 1964: 13 (URUGUAI: Tacuarembó, Rivera); - VANZOLINI, 1968: 44 (URUGUAI: Artigas, Rivera); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970: 147 (URUGUAI: Artigas, Tacuarembó); - ALVES & FABIÁN-BEURMANN, 1974: 50 (RS: Quaraí, Rosário do Sul).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Quaraí**, 3.º Distrito - Estância São Pedro, 10.II.1963 (MCN 2050), Cerro do Jarau, 25.I.1963 (FCM 495); **Santana do Livramento**, 5.º Distrito - Fazenda Guabiju, 22-26.VII.1975 (MCN 5490-5506).

**URUGUAI**. ARTIGAS: IV-VII.1959 (FCM 292, 1309), proximidades da barra do rio Yacaré, I.1952 (FCM 12A-B, PARÁTIPOS), II.1953 (FCM 50 B-D, eclodiram em laboratório); **Las Sepulturas**, rio Cuareim, 10.XII.1966 (MNM 1642, 1665), Estância de Bravo, próximo da região Las Sepulturas, I.1952 (FCM 10, 11A-B, 14 31A-C, 1383 - PARÁTIPOS); **Arroyo La Invernada**, 19.II.1954 (FCM 63, 76, 84 A-B, 84 D, 109 A, 109 C-E - PARÁTIPOS), 20.II.1954 (FCM 111A-G, 113 - PARÁTIPOS), 19.II.1954 (FCM 1236, 1237); **Los Catalanes**, Estância de Becker, I.1959 (FCM 211, 212, 220, 221, 1395 - PARÁTIPOS), região entre Artigas e Puntas del Cuaró Chico, 23.II.1955 (FCM 331, 1333, 1334), II.1955 (FCM 480), próximo do **Arroyo Catalán**, 27.XII.1954 (FCM 598), Puntas del rio **Catalán Seco**, 14.II.1971 (FCM 1488-1494), **Arroyo Catalán Chico** 29-31.III.1972 (FCM 1842), **Valle Platon**, 25.II.1966 (FCM 1238-1244, 1251-1258, 1267-1289), Punta **Tres Cruces Grandes**, 10.º Sección 1,8.II.1958 (MNM 169 A-E - PARÁTIPOS), **Tres Cruces**, 13.II.1965 (MNM 1076), **Colonia Artigas**, II.1960 (MNM 917 A-F); RIVERA: 1951 (FCM 13 - PARÁTIPO), Valle Platon, 25.II.1966 (FCM 436, 614) **Serra Los Chivos**, Cañada Farrapos, Ruta 5, 3.VI.1962 (MNM 923); CERRO LARGO: Ruta 8, ao sul do rio Tacuari, próximo de Arbolito, V. 1952 (MNM 922).

## Infraordem I G U A N I A

## Família IGUANIDAE

*Anisolepis* BOULENGER, 1885*Anisolepis undulatus* (WIEGMANN, 1834)

*Anisolepis undulatus* - AMARAL, 1937: 173 (RS ao URUGUAI); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970: 42 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

Observação: De acordo com os registros dos autores, sua ocorrência deverá restringir-se ao norte do URUGUAI. No RS os autores têm encontrado esta espécie no lado leste do Planalto Meridional Brasileiro.

*Enyalius* WAGLER, 1830

*Enyalius brasiliensis* (LESSON, 1828)

*Enyalius brasiliensis* - PETERS & DONOSO—BARROS, 1970: 118 (Sul do BRASIL e norte do URUGUAI).

Observação: Deve restringir-se ao norte do Uruguai.

*Liolaemus* WIEGMANN, 1834

*Liolaemus wiegmanni* (DUMÉRIL & BIBRON, 1837)

*Liolaemus wiegmanni* - PETERS & DONOSO- BARROS, 1970 : 195 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: URUGUAI. ROCHA: margens Laguna Garzón, 4-12.VIII.1956 (MNM 157A-D).

*Polychrus* CUVIER, 1817

*Polychrus acutirostris* SPIX, 1825

*Polychrus acutirostris* - BURT & BURT, 1931: 283 (URUGUAI); - LIEBERMANN, 1939: 65 (BRASIL, URUGUAI); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970 : 233 (BRASIL meridional, URUGUAI, ARGENTINA, BOLIVIA oriental).

*Proctotretus* DUMÉRIL & BIBRON, 1837

*Proctotretus azureus* (MULLER, 1882)

*Tropidocephalus azureus* MULLER, 1882 : 162. TIPO DO URUGUAI.

*Proctotretus azureus* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960 : 20 (URUGUAI: Canelones, Artigas, Rivera).

Material Examinado: BRASIL, RS: Quaraí, 3.º Distrito - Estância São Roberto, III.1969 (MCN 3162).

URUGUAI. ARTIGAS: próximo região Yacaré, I. 1952 (FCM 19), Tres Cruces, I. 1955 (FCM 176), Cuchilla Negra, 15.XII.1952 (FCM 187), Los Catalanes, I. 1958 (FCM 244), Arroyo Catalán Chico, Estância Martinez, 26.I.1960 (FCM 302), Los Catalanes, Estância Becker,

I. 1959 (FCM 506), **Colonia Artigas**, XI-XII.1956 (MNM 156A-B), II.1960 (MNM 913),  
**Cuchilla Belén**, próximo Masoller, 26.XI.1959 (MNM 912).

*Proctotretus pectinatus* DUMÉRIL & BIBRON, 1837

*Proctotretus pectinatus* - KOSLOWSKY, 1898: 163 (URUGUAI, com dúvidas); - PETERS &  
 DONOSO-BARROS, 1970: 241 (ARGENTINA de Rio Negro até La Pampa e Buenos Aires;  
 URUGUAI).

*Tropidurus* WIED, 1824

*Tropidurus hispidus* (SPIX, 1825)

*Tropidurus hispidus* - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970: 265 (VENEZUELA, GUIANA,  
 BRASIL, BOLIVIA, PARAGUAI, URUGUAI).

*Tropidurus torquatus* (WIED, 1820)

*Tropidurus torquatus torquatus* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 19-29, est. 5-  
 6 (URUGUAI: Artigas, Tacuarembó).

*Tropidurus torquatus* - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970:270 (GUIANA, BRASIL).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Quaraí**, Cerro do Jarau, 20-28.II.1975 (MCN 4748-  
 4769).

**URUGUAI**: ARTIGAS: I.1952 (FCM 40,42 - VAZ-FERREIRA det.), 11.º Sección: Estância de  
 Bravo, 14.I.1952 (FCM 8, 16 - VAZ-FERREIRA det.), próximo ao **Arroyo Cuaró**, II.1955 (FCM  
 205-210, 270 - VAZ-FERREIRA det.), 3.º Sección: **Los Catalanes**, Estância Becker, I.1959 (FCM  
 218, 235, 265-267), rodovia Artigas-Cuaró, 23.II.1955 (FCM 242), **Arroyo Catalán**, I.1958  
 (FCM 243, 268, 269 - VAZ-FERREIRA det.), **Laguna del Loliga**, ligada ao Rio Cuareim nas  
 enchentes, XII.1957 (FCM 251 - VAZ-FERREIRA det.); (FCM 511), **Arroyo Catalán Chico**,  
 III.1966 (FCM 615), **Rio Cuareim**, I.1952 (FCM 1337, 1338), **Passo Reani Catalán Grande**,  
 3.II.IV.1971 (FCM 1516), Bella Unión, 23.II.1965 (MNM 1094).

*Tropidurus* sp.

Material Examinado: **URUGUAI**. ARTIGAS: 10.º Sección: **Punta Arroyo Tres Curces  
 Grande**, 18.II.1958 (MNM 213,221A-B).

Infraordem SCINCOMORPHA

Família SCINCIDAE

*Mabuya* FITZINGER, 1826

*Mabuya dorsivittata* COPE, 1862

*Mabuya dorsivittata* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960 : 23 (URUGUAI: Soriano);  
 - PETERS & DONOSO-BARROS; 1970 : 198 (PARAGUAI, ARGENTINA setentrional,  
 BRASIL meridional e URUGUAI).

## Família TEIIDAE

*Cnemidophorus* WAGLER, 1830*Cnemidophorus lacertoides* DUMÉRIL & BIBRON, 1839

*Ameiva lacertoides* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960 : 23 (URUGUAI: Montevideo, Artigas).

*Cnemidophorus lacertoides* - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970 : 93 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: URUGUAI. ARTIGAS: **Los Catalanes**, Estância de Becker, I.1959 (FCM 507), **Arroyo Tres Cruces**, 8.II.1958 (FCM 1592); RIVERA: **Arroyo Carpintería**, 15.II.1958 (MNM 255A-C); CERRO LARGO: **Sarandí del Quebracho**, 17.XI.1959 (MNM 915); ROCHA: **La Paloma**, 2.III. 1958 (MNM 203).

*Pantodactylus* DUMÉRIL & BIBRON, 1839*Pantodactylus schreibersii schreibersii* (WIEGMANN, 1834)

*Pantodactylus schreibersii schreibersii* - RUIBAL, 1952: 515 (RS: Itaqui, Santa Maria; URUGUAI: Cerro Largo); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960 : 23 (URUGUAI: Artigas, Salto, Montevideo); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970 : 217 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: BRASIL. RS: **Quaraí**, 3.º Distrito : Estância São Roberto, 20.IV.1973 (MCN 3801); **Santana do Livramento**, 5.º Distrito: Fazenda Guabijú, 22-26.VII.1975 (MCN 5507-5511); 15 km ao Sul de **Bagé**. 11.XI.1960 (FCM 710); **Jaguarão**, 27-30.VIII.1975 (MCN 5710-5713).

URUGUAI: ARTIGAS: 2.XI.1959 (FCM 281), **Picada del Negro Muerto**, Región Las Sepulturas, I.1952 (FCM 33, 1290 [encontrado no estômago de *Syrygma sibilatrix* (TEMMINCK)] 1291), **Yuquei**, 29.I.1970 (FCM 1307), **Catalán Chico**, 29-31.III.1972 (FCM 1843), **Colonia Artigas**, XI-XII.1956 (MNM 146), 10.º Sección: **Punta Três Cruces Grande**, 1-8.II.1958 (MNM 171), **Colonia Artigas**, II.1960 (MNM 918), **Tres Cruces**, 13.II.1965 (MNM 1075), 6 km norte noroeste de Belén, 13.I.1963 (MNM 1452); RIVERA: **Cuchilla Negra**, Represa Águas Corrientes em Cuñapirú, 2.VI.1962. (MNM 924).

*Teius* MERREM, 1820*Teius teyou teyou* (DAUDIN, 1802)

*Teius teyou teyou* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960 : 23 (URUGUAI: Artigas, Treinta y Tres, Lavalleja); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970: 260 (Sul do BRASIL, URUGUAI); - VAZ-FERREIRA; ZOLESSI; ACHAVAL, 1973 : 234 (URUGUAI: Artigas).

Material Examinado: BRASIL. RS: **Quaraí**, Cerro do Jarau, 25.I.1963 (FCM 487), II.1975 (MCN 4736, 4737); **Bagé** (cidade), XI.1966 (FCM 711).

URUGUAI. ARTIGAS: **Picada del Negro Muerto**, Región de Las Sepulturas, I.1952 (FCM 7), 11.º Sección Policial: Estância de Bravo, 14.I.1954 (FCM 25), 25.XI.1954 (FCM 177). **Los**



**Catalanes:** Estância de Becker, I.1956 (FCM 216); **Arroyo La Invernada**, II.1954 (FCM 1311) 19.II.1954 (FCM 72, 91, 110, 431, 1316-1320), **Juqueri**, 30.I.1970 (FCM 1322, 1323); **Arroyo Tres Cruces**, 8.XI.1958 (FCM 1666, 1724-1727), 14.II.1960 (MNM 1080A-B), 8.º Sección: Guaviyú, II.1953 (MNM 183), **Colonia Artigas**, XI-XII.1956 (MNM 220A-E), II.1960 (MNM 929A-C); **Cuchilla Belén**, próximo Masoller, 26.XI.1959 (MNM 928); RIVERA: **Camino Mazangano**, 19.II.1961 (FCM 325), **Pueblo Minas de Cuñapirú**, 2.III.1969 (FCM 836, 837, 841-843), **Río Cuñapirú**, 3 km do Pueblo Cañapirú, 3.III.1969 (FCM 1321), **Mina San Agustín**, 29.III.1972 (FCM 1824), **Mina Zapucay**, 18.II.1958 (MNM 223), **Arroyo Carpintería**, 16.II.1958 (MNM 224A-B), 17.II.1958 (MNM 225A-B); CERRO LARGO: **Punta Arroyo Quebracho** (FCM 246), **Río Tacuari** e Ruta 8, 10-19.IV.1965 (FCM 390, 1313), 3.III.1935 (MNM 216), 1931 (MNM 268).

### *Tupinambis* DAUDIN, 1803

#### *Tupinambis rufescens* (GUNTHER, 1871)

*Tupinambis teguixin* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960 : 23 (URUGUAI: Artigas, Treinta y Tres; freqüente em todo o URUGUAI).

*Tupinambis teguixin teguixin* - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970 : 272 (ARGENTINA setentrional, GUIANA, BRASIL, URUGUAI).

*Tupinambis rufescens* - PRESCH, 1973: 743 (RS: Campo Novo, Santa Maria, Rio Grande, Osório, Braga. URUGUAI: Tacuarembó, Cerro Largo, Rocha).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Quaraí**, Cerro do Jarau, Capão do Leão, 20-28.II.1975 (MCN 4735, MCN: vivo); **Santana do Livramento**, 5.º Distrito: Fazenda Guabiyú, 22-26.VII.1975 (MCN: vivo); **Rosário do Sul**, rodovia BR-290: km 421, P. Alegre a Uruguaiana, 19.II.1975 (MCN 4734).

**URUGUAI**. ARTIGAS: região do **Río Yacaré**, I.1952 (FCM 45), **Picada del Negro Muerto**, região Las Sepulturas, I.1952 (FCM 46), próximo Arroyo La Invernada, caminho de Masoller a Artigas, 17.II.1954 (FCM 66 : 25 filhotes de uma ninhada, FCM 71), **Arroyo La Invernada**, II.1954 (FCM 100), próximo a Masoller, II.1954 (FCM 241), **Arroyo Tres Cruces**, 8.II.1958 (FCM 1715); RIVERA: próximo a Masoller, II.1954 (FCM 240). **Río Tacuarembó**, a 9 km a sudeste de Paso Manuel Diaz, 21.XI.1968 (FCM 799).

## Infraordem ANGUINOMORPHA

### Superfamília ANGUOIDEA

#### Família ANGUIDAE

#### Subfamília ANGUINAE

#### *Ophiodes* WAGLER, 1828

#### *Ophiodes striatus* (SPIX, 1824)

*Ophiodes striatus* - VAZ-FERRIERA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 24 (URUGUAI: Artigas, Paysandú); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970 : 209 (BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: **BRASIL**.RS: **Bagé** (cidade), XI.1955 (MNM 643).  
**URUGUAI**. ARTIGAS: I.1958 (FCM 257), **Las Sepulturas**, 10.XII.1960 (FCM 1343).

### *Ophiodes vertebralis* BOCOURT, 1881

*Ophiodes vertebralis* BOCOURT, 1881 : 459, est. 22, f. 3-3e (TIPOS do BRASIL meridional e URUGUAI); - LIEBERMANN, 1939: 82 (BRASIL, URUGUAI); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 24 (URUGUAI: Montevideo, Isla de Lobos, Isla de Flores; comum na costa uruguaia); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970 : 209 (ARGENTINA, BRASIL meridional, URUGUAI).

#### Infraordem ANNULATA

#### Família AMPHISBAENIDAE

#### *Amphisbaena* LINNAEUS, 1758

#### *Amphisbaena darwinii darwinii* DUMÉRIL & BIBRON, 1839

- Amphisbaena Darwinii* DUMÉRIL & BIBRON, 1839: 490. TIPO do URUGUAI : Montevideo.  
*Amphisbaena vermicularis darwinii* - AMARAL, 1937: 199 (BRASIL: Mato Grosso, São Paulo ao RS e países vizinhos) [partim] .  
*Amphisbaena darwinii* - KLAPPENBACH, 1960: 8 (URUGUAI: Rocha, Treinta y Tres) [partim] , -VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 24 (URUGUAI: Cerro Largo, Soriano, Lavalleja, Treinta y Tres, Montevideo, Isla de Lobos) [partim] .  
*Amphisbaena darwinii darwinii* - GANS, 1966: 234, est. 37 (f. 1); est. 38 (f. 1-2); est. 39 (f. 6); est. 40 (f. 1-2); f. 29-30 (URUGUAI central e meridional); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970: 30 (URUGUAI central e meridional).

Material Examido: **BRASIL**. RS: **Santana do Livramento**, 5.º Distrito: Guabiyú, 22-6.VII.1975.

**URUGUAI**. RIVERA: **Pueblo Minas de Cuñapirú**, 2-4.III.1969 (FCM 835, 845, 846), 31.III.1972 (FCM 1833: devorada por *Micrurus frontalis altirostris* (COPE) (FCM 1832); **ROCHA**: magem do Atroyo Rocha, 4-12.VIII.1956 (MNM 177 : GANS det.)

Observação: Do material citado por KLAPPENBACH (1960) os autores consideraram apenas o procedente de Treinta y Tres e Rocha, por suas características subespecíficas.

#### *Amphisbaena darwinii trachura* COPE, 1885

*Amphisbaena vermicularis darwinii* - AMARAL, 1937 : 199 (BRASIL: Estado de Mato Grosso e de São Paulo em direção ao RS e países vizinhos) [partim] .

- Amphisbaena darwinii* - KLAPPENBACH, 1960: 8 (URUGUAI: Artigas) [partim] ; - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 24 (URUGUAI: Artigas) [partim] .  
*Amphisbaena darwinii trachura* - GANS, 1966: 237-39, f. 17, 31-32 (do Estado de São Paulo, BRASIL, ao RS, indo até o extremo norte do URUGUAI e extremo nordeste da ARGENTINA); - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970: 31 (BRASIL: Estado de São Paulo, RS em direção ao nordeste do URUGUAI e extremo norte-oriental da ARGENTINA).

Material Examinado: URUGUAI. ARTIGAS: Los Canelones: Estancia Becker, 1.1959 (FCM 228); RIVERA: 2.XII.1957 (FCM 262).

*Amphisbaena darwinii darwinii* DUMÉRIL & BIBRON x *Amphisbaena darwinii trachura* COPE

Material Examinado: BRASIL. RS: Jaguarão (cidade), 30.VIII.1975 (MCN 5716).  
 URUGUAI. ARTIGAS: 1953 (MNM 172 - GANS det.); RIVERA: Escuela Agraria, 1.II.1962 (MNM 899A-E : GANS det.) .

Observação: Os exemplares examinados confirmam o estabelecido por GANS (1966). Os exemplares MNM 172 e MNM 899A-E foram identificados como *Amphisbaena darwinii ssp.* por GANS, em agosto de 1975, quando de sua visita ao Museu de Montevidéu, considerando-os, este autor, como intergradantes entre as duas subespécies. GANS determinou o exemplar MNM 177 como de raça típica. Dessa maneira a distribuição das duas subespécies é a seguinte:

*Amphisbaena darwinii darwinii* D. & B. ocorre nas regiões sul, leste e oeste do URUGUAI atingindo o norte, onde integrada com *Amphisbaena darwinii trachura* COPE, sendo que esta domina no BRASIL meridional distribuindo-se pelo nordeste da ARGENTINA e norte do URUGUAI. A figura 17 apresentada por GANS (1966) confere com o aqui exposto e, mostra uma faixa de intergradação entre as duas subespécies, que coincide com a fronteira BRASIL-URUGUAI e BRASIL-ARGENTINA. Nas Provincias argentinas que fazem fronteira com o RS, ocorre outra subespécie, *Amphisbaena darwinii heterozonata* BURMEISTER, que, provavelmente, poderá entrar no processo de intergradação. Nesse caso, esta última subespécie mesclar-se-ia com intergradantes ou não das duas subespécies aqui citadas, uma vez que, pela figura de GANS (op. cit.) não se nota influência do Rio Uruguai como barreira física, entre as áreas de distribuição das raças *trachura* e *heterozonata*.

*Amphisbaena munoai* KLAPPENBACH, 1960

*Amphisbaena munoai* KLAPPENBACH, 1960: 3-6. est. 1, f. 1-3, est. 3, f. 4-7 (TIPO de Maldonado, PARÁTIPOS de Rivera, Cerro Largo, no URUGUAI); - GANS, 1966: 245, f. 35-37..est. 41 (RS: Santa Maria, São Jerônimo, Viamão, Porto Alegre. URUGUAI: Rocha, Cerro Largo, Rivera; comum na região central e sul do URUGUAI).

*Ambisbaena munoai* - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970 : 34 (RS, URUGUAI).

Material Examinado: URUGUAI. RIVERA: Arroyo Carpinteria, 17.IV.1958 (MNM 714 - PARÁTIPO); CERRO LARGO: Puntas Arroyo Quebracho, 10.III.1959 (FCM 521), Sierras de Aceguá, 20.XI.1959 (MNM 864 - PARÁTIPO).

### *Anops* BELL, 1833

#### *Anops kingii* BELL, 1833

*Anopsibaena kingii* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 24 (URUGUAI: Rivera, Treinta y Tres, Lavalleja, San José, Colonia, Montevideo).

Material Examinado: BRASIL. RS: Bagé, 5.IV.1958 (MCN 739); Jaguarão, 25-30.VIII.1975 (MCN 5714).

URUGUAI. RIVERA: VII. 1951 (FCM 138), Ruta 7, km 8, 28.IX.1963 (FCM 376, MNM 935A-B), Ruta 5, Cerro de Los Chivos, Cañada Farrapos, 3.VI.1962 (MNM 938A-B, 940); ROCHA: Parque San Miguel, Cerro Picudo, 13.XII.1963 (MNM 1095).

### *Leposternon* WAGLER, 1824

#### *Leposternon microcephalum* WAGLER, 1824

*Leposternon phocaena* - DEVINCENZI, 1925: 15 (URUGUAI: Artigas); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 24 (URUGUAI: Artigas).

*Leposternon microcephalum* - PETERS & DONOSO-BARROS, 1970: 168 (Amazônia, BRASIL e BOLÍVIA, PARAGUAI, nordeste da ARGENTINA, URUGUAI).

Observação: Essa espécie é comum na região argentina que faz fronteira com o RS. É provável que ela ocorra também na região sudoeste do RS.

Subordem OPHIDIA

Superfamília SCOLECOPHIDIA

Família TYPHLOPIDAE

*Typhlops* OPPEL, 1811

#### *Typhlops reticulatus* (LINNAEUS, 1766)

*Typhlops reticulata* - KOSLOWSKY, 1898: 163 (ARGENTINA, URUGUAI). - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 33 (citam KOSLOWSKY, 1898, com dúvidas).

Observação: É possível que esta espécie seja encontrada no nordeste do URUGUAI, pois sua ocorrência está registrada para as Províncias de Entre Rios e Corrientes, contíguas ao noroeste do URUGUAI.

## Família LEPTOTYPHLOPIDAE

*Leptotyphlops* FITZINGER, 1843*Leptotyphlops australis* FREIBERG & OREJAS-MIRANDA, 1968

Material Examinado: BRASIL. RS: Uruguiana, margem do Arroio do Salso, 9.VI.1966 (MNM 1623).

Observação: A ocorrência desta espécie estava registrada apenas para a ARGENTINA, de Rio Negro a Córdoba, conforme PETERS & OREJAS - MIRANDA (1970, (1): 168).

*Leptotyphlops munoai* OREJAS-MIRANDA, 1961

*Leptotyphlops albifrons* DEVINCENZI, 1925: 15 (URUGUAI: Cerro Largo); VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 33 (URUGUAI: Cerro Largo, Montevideo, Artigas, Rivera, Treinta y Tres, Colonia).

*Leptotyphlops munoai* - OLAZARRI, MONES, XIMENEZ & PHILIPPI, 1970: 9 (URUGUAI: Artigas, Cerro Largo, Rivera); PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 171 (RS, URUGUAI e nordeste da ARGENTINA).

Material Examinado: BRASIL. RS: Bagé, 15 km ao sul da cidade, 11.XI.1966 (FCM 709). URUGUAI. ARTIGAS: Arroyo de La Invernada, 27.II.1954 (FCM 118) 3.ª Sección Judicial, XII.1953 (FCM 119), Arroyo Cuaró, 25.II.1955 (FCM 180), Sepulturas, 18.XII.1957 (FCM 188), Catalán Chico, 6.XII.1958 (FCM 219: retirado da boca de *Dasytus septemcinctus* LINNAEUS, (FCM 1028), lagoas próximas Catalán Chico, Estância Chilo, 31.I.1960 (FCM 291), Arroyo Tres Cruces, II.1958 (FCM 1593-1595), Arroyo Cuaró, II.1960 (MNM 871 - PARÁTIPO), Sepulturas, Rio Cuareim, 10.XII.1966 (MNM 1643); RIVERA : 21.I.1956 (FCM 484), Pueblo Minas de Cuñapirú, 2.III.1969 (FCM 834), Arroyo Carpintería, 17.IV.1958 (MNM 731A-C), Sierra de La Aurora, 24.III.1961 (MNM 874 - PARÁTIPO), 10.IV.1968 (MNM 1782); CERRO LARGO : 1925 (MNM 873 - PARÁTIPO), Sarandi del Quebracho, 17.XI.1959 (FCM 298).

## Superfamília BOOIDEA

## Família BOIDAE

*Eunectes* WAGLER, 1830*Eunectes notaeus* COPE, 1862

*Eunectes notaeus* - DEVINCENZI, 1925: 18-19 (URUGUAI); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 34 (URUGUAI: Enchentes, Montevideo, Salto - trazidas pela bacia do Prata); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 115 (BOLIVIA, PARAGUAI, norte oriental da ARGENTINA, BRASIL OCIDENTAL; URUGUAI).



Observação: Apesar de VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO (1960) afirmarem ter examinado exemplares do MNM, os autores não os encontraram na coleção científica do mesmo. Como essa espécie foi descrita de material do Rio Paraguai, é possível que ocorra ao longo do Rio Uruguai, ao menos durante as cheias.

Superfamília CAENOPHIDIA

Família COLUBRIDAE

Subfamília DIPSADINAE

*Sibynomorphus* FITZINGER, 1843

*Sibynomorphus turgidus* (COPE, 1868)

*Sibynomorphus turgidus* - OREJAS MIRANDA, 1958: 4 (URUGUAI: Salto).

Material Examinado: URUGUAI. ARTIGAS: **Talpica Bella Unión**, 28.VIII.1964 (MNM 1026, 1028, 1063).

Observação: Segundo PETERS (1960) esta espécie tem sua área de distribuição geográfica limitada, ao sul, pelo Estado de Mato Grosso (BRASIL) e pela região nordeste do PARAGUAI. PETERS & OREJAS-MIRANDA (1970) ratificaram o proposto por PETERS (op. cit.), apesar de OREJAS-MIRANDA (1958) ter registrado sua ocorrência para o UR.

*Sibynomorphus ventrimaculatus* (BOULENGER, 1885)

*Sibynomorphus ventrimaculatus* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 278 (RS, URUGUAI).

Subfamília COLUBRINAE

*Chironius* FITZINGER, 1826

*Chironius bicarinatus* (WIED, 1820)

*Chironius bicarinatus* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 59 (margem do Rio Uruguai).

Material Examinado: URUGUAI. ARTIGAS: **Arroyo Maquiña**, 10 km águas acima da barra com o Rio Uruguai, 24.I.1969 (MNM 1794).

Observação: Os autores verificaram a ocorrência desta espécie a sudeste do RS, até Pelotas, sendo provável que ocorra em Santa Vitória do Palmar, conforme informações colhidas no local.

*Clelia* FITZINGER, 1826

*Clelia occipitolutea* (DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854)

*Oxyrhopus maculatus* BOULENGER, 1896: 110, est. 6, f. 2 (TIPO do URUGUAI).

*Clelia occipitolutea* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 64 (Sul do BRASIL, URUGUAI); - ACHAVAL, 1973: 17 (URUGUAI: Artigas, Rocha).

Material Examinado: URUGUAI. ARTIGAS: **Arroyo Tres Cruces** (FCM 1647); **Rio Cuareim**, Estancia Yuqueri, 32 km a noroeste de Artigas, 27.I.1970 (FCM 1133); ROCHA: **San Miguel**, V.1964 (MNM 1084).

Observação: DEVINCENZI (1925) indicou *Pseudoboa clelia* (DAUDIN) para o URUGUAI. Os autores não encontraram exemplares do URUGUAI, onde predomina *C. occipitolutea* (D., B & D.). É possível que DEVINCENZI tenha examinado exemplares desta última.

*Clelia rustica* (COPE, 1878)

*Oxyrhopus rusticus* - BOULENGER, 1896: 111 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

*Clelia rustica* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 64 (BRASIL: Minas Gerais meridional e Rio de Janeiro; sul do BRASIL em direção ao URUGUAI e Buenos Aires; para o oeste, Tucumán e Jujuy, na ARGENTINA).

Observação: ACHAVAL (1973) na revisão do gênero *Clelia* FITZINGER, no URUGUAI, cita sua ocorrência apenas no extremo sudeste uruguaio.

*Dromicus* BIBRON, 1843

*Dromicus almadensis* (WAGLER, 1824)

*Leimadophis almadensis* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 142 (BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: BRASIL. RS: **Bagé**, 1.VII.1959 (MCN 1043, 1044).

URUGUAI. RIVERA: próximo Minas de Cuñapirú, 27.II a 8.III.1969 (FCM 897, 898), **Minas de Corrales**, 10.III.1969 (FCM 1044), **Represa del Cuñapirú**, IV.1955 (MNM 1045).

*Dromicus poecilogyrus pictostriatus* (AMARAL, 1944)

*Liophis poecilogyrus* - BOULENGER, 1894: 132 (BRASIL, URUGUAI) [ partim ] .

- Leimadophis poecilogyrus* - AMARAL, 1925 : 5 (URUGUAI: Lavalleja, Rocha); - DEVINCENZI, 1925: 21-23 (BRASIL, URUGUAI, PARAGUAI, ARGENTINA) [partim] ; - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 34 (URUGUAI: Artigas, Durazno, Rio Negro, Treinte y Tres, Lavalleja, Maldonado, Montevideo) [partim]
- L. *eimadophis poecilogyrus pictostriatus* AMARAL, 1944 : 77-78 (Do centro e leste para o sul até o URUGUAI, e para o norte, pelo litoral do Estado de Santa Catarina); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 147 (região Central e sul do RS, costa do Estado de Santa Catarina, BRASIL e URUGUAI).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Bagé**, Fazenda do Ministério da Agricultura, II. 1961 (MCN 1494); **Jaguarão**, Barra do Rio Jaguarão, 28.VIII.1975 (MCN 5715).  
**URUGUAI**. ROCHA (MNM 66).

### *Dromicus poecilogyrus platensis* (AMARAL, 1944)

- L.[*eimadophis*] *poecilogyrus platensis* AMARAL, 1944 : 77 (Localidade tipo: La Plata, ARGENTINA).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Uruguaiana**, Arroio do Touro Passo, 20.II.1974 (MCN 4192, 4193).

### *Dromicus poecilogyrus ssp.*

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Quaraí**, Estância São Roberto, III. 1959 (MCN 3161). 1.XI.1971 (MCN 3508), **Cerro do Jarau**, II.1975 (MCN 4766); **Bagé**, 5.IV.1958 (MNM 738), 1.VII.1959 (MCN 1046), **Passo Durazneiro**, 14.V.1970 (MNM 1724).  
**URUGUAI**. ARTIGAS: **Rio Yacaré**, I.1952 (FCM 5, 15), **Sepulturas**, I.1952 (FCM 39), **Cuaró**, 25.II.1955 (FCM 172), **Arroyo Cuaró Grande**, El Alamo, IV.1954 (FCM 476), **Arroyo Cuaró**, II.1960 (MNM 987), **Los Catalanes**, I.1959 (FCM 229), **Arroyo Catalán Chico**, 30.I.1960 (FCM 293), III.1972 (MNM 1867), e km a noroeste de **Belén**, 21.I.1963 (MNM 969), **Colonia Artigas**, II.1960 (MNM 970, 988, 989), **Brun**, 25.XI.1969 (MNM 971), **Talpica**, IV. 1964 (MNM 974) **Yuqueri**, rio Cuarcim, 4.II.1970 (FCM 1134), 27.I.1970 (FCM 1136), **Mascareñas**, 1956 (FCM 1773); RIVERA: (MNM 100), **Arroyo Carpinteria**, 17.II.1958 (MNM 106A), **Cerro la Carreta**, 2.III.1969 (FCM 839), **Minas de Cuñapiru**, 4.III.1969 (FCM 840), **Tres Cruces**, 8.III.1969 (FCM 852), **Minas de Corrales**, 10.III.1969 (FCM 1043, 1045, 1046); CERRO LARGO: **Arroyo El Cordobés**, 23.III.1970 (FCM 1147), 28.III.1970 (FCM 1150), **Rio Branco**, 12.X.1948 (FCM 1386), **Rio Tacuaró**, 15.IV.1965 (FCM 382); ROCHA: 1956 (MNM 39, 106 B), **Rincon del Medio**, 11.VIII.1959 (MNM 775).

Observação: Os exemplares que os autores relacionam como *Dromicus poecilogyrus ssp.* aproximam-se da subespécie *pictostriatus*, porém apresentam elevada taxa de melanina e filhotes um pouco diferentes. Está em estudo a variação dessa espécie na região do RS e o resultado será futuramente publicado.

*Dromicus sagittifer* (JAN, 1863)

*Leimadophis sagittifer* - AMARAL, 1935-36: 111 (Extremo sul do BRASIL e países limítrofes). PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 149 (norte ocidental da ARGENTINA, BRASIL meridional).

*Dromicus typhlus* (LINNAEUS, 1758)

*Leimadophis typhlus* - DEVINCENZI, 1925: 24 (URUGUAI); - VAZ FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 35 (cita DEVINCENZI, 1925); PETER & OREJAS-MIRANDA, 1970: 150 (América do Sul; leste dos Andes até 35° de Latitude Sul).

Observação: É conhecida a ocorrência desta espécie no RS (BOULENGER, 1886). DEVINCENZI (1925) descreveu um exemplar com procedência: "Uruguay". Os autores acreditam que é possível que ocorra na área em foco.

HOGE (1960-62) estabeleceu 2 raças geográficas. Como *Dromicus typhlus forsteri* (WAGLER, 1824) tem sua ocorrência registrada apenas para a Bahia (BRASIL), supõe-se que a ocorrente na região em estudo seja a subespécie típica.

*Elapomorphus* WIEGMANN, 1843*Elapomorphus bilineatus lemniscatus* DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854

*Elapomorphus lemniscatus* - BOULENGER, 1896: 242 (Sul do BRASIL, URUGUAI); - DEVINCENZI, 1925: 50 (URUGUAI: Cerro Largo)

*Elapomorphus bilineatus* - AMARAL, 1935-36: 145 (extremo sul do BRASIL e países limítrofes) [partim]; - VAZ FERREIRA E SIERRA DE SORIANO, 1960: 39 (URUGUAI: Cerro Largo, Montevideo); - PETER & OREJAS-MIRANDA, 1970: 104 (Sul do BRASIL, URUGUAI) [partim].

*Elapomorphus bilineatus lemniscatus* - LEMA, 1970: 38 (RS a nordeste da ARGENTINA e URUGUAI).

Material Examinado: BRASIL. RS: Quaraí, Cerro do Jarau, 27.I.1963 (FCM 458), Bagé, 1953 (MCN 4458).

URUGUAI. ARTIGAS: Catalán Chico, 29-31.III.1972 (FCM 1838); CERRO LARGO: 1921 (MNM 79); ROCHA: Puntas Arroyo Don Carlos, 29.X.1956 (MNM 53).

Observação: Os autores notaram pelo menos, duas tendências cromáticas no material do URUGUAI. Segundo LEMA (1970) no material do RS, aparecem outras variações além das encontradas no do URUGUAI, com a presença de uma subespécie ao norte do RS (*E. bilineatus reticulatus* PETERS); é possível que haja intenso intercruzamento subespecífico e, inclusive, presença de novas subespécies, as quais, devem estar se intercruzando.

*Elapomorphus tricolor* DUMÉRIL, BIBRON, & DUMÉRIL, 1854

*Elapomorphus tricolor* - BOULENGER, 1896: 242 (extremo sul do BRASIL, URUGUAI); - VAZ FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 38 (URUGUAI: Artigas); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 105 (Sul e oeste do BRASIL, URUGUAI; BRASIL meridional e ocidental; BOLÍVIA, PARAGUAI, ARGENTINA, URUGUAI).

Observação: Não foi encontrada até o momento no RS. Deve penetrar no URUGUAI pelo canto noroeste, proveniente da ARGENTINA. Foi encontrada no URUGUAI em Artigas e em Tacuarembó - esta última localidade foi registrada por DEVINCENZI (1925)

*Helicops* WAGLER, 1830*Helicops carinicaudus infrataeniatus* (JAN, 1865)

*Helicops carinicauda infrataeniata* - LEMA, 1958: 21 (Extremo sudeste do BRASIL, Estado de Santa Catarina e RS; URUGUAI e ARGENTINA).

*Helicops carinicauda* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 34 (URUGUAI: Artigas, Treinta y Tres, Canelones; comum ao norte do URUGUAI).

*Helicops carinicaudus infrataeniatus* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 124 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: RS: **Quaraí**, 3.º Distrito Estância São Roberto, II.1970 (MCN 3234). **URUGUAI**. ARTIGAS: **Cuaró**, 25.II.1955 (FCM 174), **Arroyo Catalán Chico**, Estancia de Becker, 20-22.I.1960 (FCM 294), **San Gregorio**, 3.II.1960 (FCM 1641); RIVERA: **Vichadero**, Arroyo Los Coronillos, 20.X.1961 (MNM 1041); CERRO LARGO: **Melo**, II.1961 (FCM 530); ROCHA: Ruta 19, **Arroyo San Miguel**, 7.VIII.1962 (MNM 1029).

Observação: Abundante de Pelotas, RS, para o sul.

*Liophis* WAGLER, 1830*Liophis anomalus* (GUNTHER, 1858)

*Rhadinaea anomala* - BOULENGER, 1894: 165 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

*Liophis anomalus* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 35 (URUGUAI: Artigas, Treinta y Tres, Rio Negro, Maldonado; comum em todo o URUGUAI); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 176 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: **BRASIL**. RS **Quaraí**, Coxilha São Rafael, 3.º Distrito, I.1964 (MCN 2509, 2510), **Santana do Livramento**, Fazenda Goiabeira, divisa com Dom Pedrito, próximo fronteira com URUGUAI, II.1963 (MCN 2087, 2088).

**URUGUAI**. ARTIGAS: 19.II.1954 (FCM 86), próximo **Arroyo de La Invernada**, 17.II.1954 (FCM 64), **Cuaró**, 25.II.1955 (FCM 158) **Arroyo Cuaró**, II.1960 (MNM 965), **Locs Catalanes**, Estancia de Becker, I.1959 (FCM 217, 233) **Arroyo Itacumbó** 1.II.1963 (FCM 490), **San Gregorio**, 28.II.1960 (FCM 1642) **Arroyo Tres Cruces**, 12.IX.1957 (FCM 1674), **Colônia Artigas**, XII.1956 (MNM 5), **Tomás Gomensoro**, Arroyo Itacumbó, 10-11.II.1965 (MNM 972-



A-B); RIVERA: **La Galera**, 25.III.1972 (FCM 1834), **Piedras Blancas**, Arroyo Carpinteira, 18.II.1958 (MNM 102); CERRO LARGO: (MNM 84), 1921 (MNM 133), **Arroyo del Cor-dobés**, 28 km a noroeste de Cerro Chato, 25.III.1970 (FCM 1149), km 437 da Ruta 8, **Cruz de Piedra**, 31.I.1972 (FCM 1812); TREINTA Y TRES: IV.1955 (MNM 7), **Camino Paso de Los Membrillos**, próximo a cidade Treinta y Tres (MNM 740); ROCHA: próximo à cidade, VII.1958 (MNM 562), Santa Teresa, 1957 (MNM 6), **Lagoa Mirim**, III.1959 (MNM 729).

### *Liophis jaegeri* (GUNTHER, 1858)

*Rhadinaea jaegeri* - BOULENGER, 1893: 170 (RS, URUGUAI).

*Liophis jaegeri* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 35 (citam BOULENGER, 1893); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 178 (BRASIL, URUGUAI, ARGENTINA, PARAGUAI); - VAZ-FERREIRA, ZOLESSI & ACHAVAL, 1970: 437, 439 (URUGUAI: Rocha, Treinta y Tres).

Material Examinado: **BRASIL**. RS **Bagé**, 1.VII.1959 (MCN 1045)

### *Liophis miliaris* (LINNAEUS, 1758)

*Rhadinaea fusca* - BOULENGER, 1894: 170 (RS, URUGUAI).

*Liophis miliaris semiaureus* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 35 (URUGUAI: Artigas, Durazno. San José).

*Liophis miliaris* - PETERS & OREJAS MIRANDA, 1970: 178 (BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Quaraí**, Cerro do Jarau, II.1975 (MCM 4733).

**URUGUAI**. ARTIGAS: **Estancia de Becker**, 8.I.1959 (FCM 538), **San Gregorio**, 25.II.1960 (FCM 1643), **Mascareñas** 1956 (FCM 1774); RIVERA: **Cuñapiru**, II.1970 (FCM 1498); CERRO LARGO: 2 km ao sul de **Pueblo Noblia**, na Ruta 8, 31.I.1972 (FCM 1811); ROCHA: **Rincón del Medio** 11.VIII.1959 (MNM 774), Lagoa próxima **Cabo Polonio**, 2.XI.1970 (MNM 1835).

### *Liophis obtusus* (COPE, 1863)

*Rhadinaea obtusa* - BOULENGER, 1894: 171 (RS, URUGUAI).

*Liophis obtusus* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 35 (URUGUAI: Trienta y Tres, Canelones, Montevideo); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 179 (BRASIL, URUGUAI); - VAZ-FERREIRA, ZOLESSI & ACHAVAL, 1970: 436 a 440. (URUGUAI: Cerro Largo, Rocha, Rivera, Treinta y Tres); - VAZ-FERREIRA, ZOLESSI & ACHAVAL, 1973: 234 (URUGUAI: Artigas).

Material Examinado: **URUGUAI**. ARTIGAS: **Picada del Negro Muerto**, Región Las Sepulturas, I.1952 (FCM 23), **Arroyo de La Invernada**, 19.II.1954 (FCM 79), **Arroyo Tres Cruces**, Ruta 4, 14.XII.1966 (MNM 1645); RIVERA: **Minas de Corrales**, 10.III.1969 (FCM 1047); CERRO LARGO: **Tupambaé**, 5.II.1968 (FCM 1087-1089); ROCHA: **Rincón del Medio**, 11.VIII.1959 (MNM 776A-C).

*Lygophis* FITZINGER, 1843*Lygophis flavifrenatus* COPE, 1862

*Lygophis flavifrenatus* - AMARAL, 1929: 169 (BRASIL meridional, URUGUAI, ARGENTINA);  
- VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 35 (Citam AMARAL, 1929).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Bagé**, 1.VII.1959 (MCN 1042).

Observação: Comum nos campos do litoral e sul do RS. No URUGUAI é provável que ocorra na região norte.

*Lystrophis* COPE, 1885*Lystrophis dorbignyi* (DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854)

*Lystrophis dorbignyi* - AMARAL, 1935-36: 117 (Extremo sul do Brasil e países limítrofes); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 36 (URUGUAI: Artigas, Durazno, Lavalleja, Maldonado, Canelones); - OREJAS-MIRANDA, 1966: 193, f. (URUGUAI: Artigas, Cerro Largo, Rocha, Treinta y Tres) - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 188 (Sudeste do BRASIL, nordeste do URUGUAI).

Material Examinado: **BRASIL**. RS. **Quaraí**, 3.º Distrito. Estância São Roberto, II.1970 (MCN 3235), **Santana do Livramento**, Fazenda Goiabeira, divisa com Dom Pedrito, próximo fronteira URUGUAI, II.1963 (MCN 2089, 2090).

**URUGUAI**.ARTIGAS: (MNM 28), **Región del Yacaré**, I.1952 (FCM 2), Ruta entre Masoller e Rincón de La Basura, 9.II.1954 (FCM 97), **Arroyo Guaviyú**, 8.º Sección, II.1953 (MNM 8); CERRO LARGO: **Picada de Rodriguez e Rio Tacuari**, 10-19.IV.1965 (FCM 619), **Arroyo del Cordobés**, 28 km de Cerro Chato (FCM 1148), **Santa Clara de Olimar**, VI.1931 (MNM 126), **Sierra de Vaz**, IV.1963 (MNM 1038), TREINTA Y TRES: **Arroyo Avestruz** (MNM 1036), (Sociedad Taguató de Ciencias Naturales, URUGUAI, n. 123); ROCHA: **Cabo Polonio** (FCM 284), 6.II.1973 (MNM 1856), X, 1959 (MNM 857), 13-23.I.1966 (MNM 1538), **Valizas**, 15.II.1972 (MNM 1845), Ruta a ROCHA, km 206, 28.II.1958 (MNM 136), **San Luis del Medero**, 10.XI.1955 (MNM 883), **Laguna Castilhos**, I.1948 (MNM 1034).

*Lystrophis histricus* (JAN, 1863)

*Lystrophis histricus* - OREJAS-MIRANDA, 1966: 193 (URUGUAI: Cerro Largo).

Material Examinado: **URUGUAI**. CERRO LARGO: 23.III.1935 (MNM 87).

*Lystrophis semicinctus* (DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854)

*Lystrophis semicinctus* - BOULENGER, 1894: 153 (URUGUAI).

Observação: OREJAS-MIRANDA (1966) põe em dúvida o registro de BOULENGER (1894). Esta espécie é raramente encontrada no RS, possuindo o

MCN material do Planalto Meridional e do sudoeste do BRASIL. Caso ocorra no URUGUAI, deverá ser na região norte.

*Mastigodryas* AMARAL, 1935

*Mastigodryas bifossatus bifossatus* (RADDI, 1820)

*Eudryas bifossatus* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960:34 (URUGUAI).

*Mastigodryas bifossatus bifossatus* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 192 (Do RS ao Rio de Janeiro e Minas Gerais (BRASIL; URUGUAI).

Observação: O registro para o URUGUAI não está especificado. Os autores supõem que ocorra ao norte desse país, já que é encontrada em toda a parte baixa do RS, ao longo da Depressão Central, de nordeste para sudoeste e para o sul.

*Oxyrhopus* WAGLER, 1830

*Oxyrhopus rhombifer rhombifer* DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854

*Oxyrhopus rhombifer* - BOULENGER, 1896: 103 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

*Pseudoba rhombifera* - AMARAL, 1925: 12 (URUGUAI: Cerro Largo); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 36 (URUGUAI: Cerro Largo).

*Pseudoba rhombifer* - DEVINCENZI, 1925: 37 (URUGUAI: Cerro Largo).

Material Examinado: URUGUAI: CERRO LARGO: 9.VII.1923 (MNM 80).

Observação: DEVINCENZI (1925) registrou a ocorrência de *Oxyrhopus trigeminus* DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854 para o URUGUAI, sem precisar sua localização. Os autores consideram pouco provável a ocorrência desta espécie no URUGUAI, tendo em vista os estudos realizados sobre sua distribuição e sintetizados por PETERS & OREJAS - MIRANDA (1970).

*Philodryas* WAGLER, 1830

*Philodryas aestivus subcarinatus* BOULENGER, 1902

*Philodryas aestivus* - BOULENGER, 1896: 128 (RS, URUGUAI) [partim.]

*Philodryas aestivus manegarzoni* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 242 (URUGUAI); OLAZARRI, MONES, XIMENES & PHILIPPI, 1970: 10 (URUGUAI: Rocha).

Material Examinado: BRASIL. RS: QUARAI, Cerro do Jarau, 25.1.1963 (FCM 488, 489), Bagé, Fazenda Experimental do Ministério da Agricultura, I-II.1960 (MNM 1499). URUGUAI. ARTIGAS: Arroyo Catalán Chico: Estância Becker, I.1958 (FCM 185) RIVERA: Curticera, 26.III.1962 (FCM 451), Minas de Cuñapirú, 5.III.1969 (FCM 850), Cerro Miri-

**naque**, 28.II.1969 (FCM 854), **Arroyo Coronilla**: Vichadero, 20.X.1961 (MNM 1009); TREINTA Y TRES: **Arroyo Avestruz**, I.1958 (Sociedad Taguató de Ciencias Naturales, URUGUAI, n. 126); ROCHA: 19.V.1905 (MNM 118 — PARÁTIPO) Ruta a Rocha, km 178, 28.II.1958 (MNM 135 — PARÁTIPO), **Valizas**, 15.II.1972 (MNM 1853).

Observações: Os parátipos examinados são da subespécie *Philodryas aestivus manegarzoni* OREJAS-MIRANDA, 1959, a qual, segundo BARRIO, LAURENT & THOMAS (1975, no prelo) corresponde à subespécie *Philodryas aestivus subcarinatus* BOULENGER, 1902

### *Philodryas olfersii* (LICHTENSTEIN, 1823)

*Philodryas olfersii* - BOULENGER, 1896: 130 (BRASIL, URUGUAI); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 244 (BRASIL ocidental e PERU oriental através da BOLÍVIA e PARAGUAI atinge o URUGUAI e ARGENTINA).

Observação: Espécie de ocorrência abundante em todo o RS, nas matas e nos capões, mesmo isolados por campo. Foi encontrada no URUGUAI em Salto (costas do Rio Uruguai), segundo OREJAS-MIRANDA (1960). É perfeitamente possível que ocorra na região em estudo.

R.A. THOMAS em carta a T. LEMA. comunicou que está revisando essa espécie e dividiu-a em subespécies, sendo que na área RS-URUGUAI deverá ocorrer a subespécie típica.

### *Philodryas patagoniensis patagoniensis* (GIRARDI, 1857)

*Philodryas schotti* - BOULENGER, 1896: 131 (BRASIL, URUGUAI); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 38 (URUGUAI: Artigas, Rocha, Maldonado, Montevideu).

*Philodryas patagoniensis* - VAZ-FERREIRA, ZOLESSI & ACHAVAL, 1970: 43 (URUGUAI: Cerro Largo, Rivera).

Material Examinado: BRASIL. RS: **Quaraí**, 3.º Distrito: Estância São Pedro, 2.II.1971 (MCN 3326), **Santana do Livramento**, Fazenda Goiabeira, divisa com Dom Pedrito, próximo fronteira do URUGUAI, II.1963 (MCN 2091-2095), 20.IV.1962 (MCN 1910), 5.º Distrito: Fazenda Guabiyú 22-26.VII.1975 (MCN 5513).

URUGUAI. ARTIGAS: 25.VIII.1954 (FCM 173), 25.XI.1954 (FCM 175) **Arroyo Catalán Chico**: III.1972 (MNM 1866), Estancia de Becker, I.1958 (FCM 186), 8.I.1959 (FCM 209), Estancia de Chilo Martinez, 20-22.I.1960 (FCM 566), 3.ª Sección: **Arroyo Guaviyú**, II.1953 (MNM 748), **Bella Unión**, 3.II.1965 (MNM 1007), V. 1964 (MNM 1008), **Colonia Artigas**, II.1960 (MNM 1017); RIVERA: **Arroyo Cuñapirú**, Passo Serpa, 27.III.1962 (FCM 452), **Cerro La Galera**, 2.III.1969 (FCM 838 - comendo *Dromicus poecilogyrus* ssp.), Pueblo Minas de Cuñapirú, 28.II.1969 (FCM 844), IV.1969 (FCM 873, 874); CERRO LARGO: **Tupambaé**, 4.II.1968 (FCM 1173), 5.II.1968 (FCM 1174-76, 1178), km 411 Ruta 8, **Buena Vista**, 31.I.1972 (FCM 1813), **Paso del Dragon**, 5.VII.1974 (MCN 4372); ROCHA: **Ruta a Paloma**, km 230, 4.X.1950 (MNM 851), **Ruta a San Carlos**, Km 200, 4.VIII.1959 (MNM 852), **Ruta Rocha-Balizas**, 4.X.1959 (MNM 853).-

*Philodryas psammophideus* GUNTHER, 1872

*Philodryas psammophideus* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 244 (BRASIL ocidental e meridional, BOLÍVIA oriental, PARAGUAI, URUGUAI, ARGENTINA)..

Observação: A localidade tipo desta espécie é Tucumán (ARGENTINA). WERNER (1926) descreveu um exemplar de Montevidéu (URUGUAI) como *Philodryas pallidus* n.sp., que AMARAL (1929a) incluiu na sinonímia desta. VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO (1960) citaram um exemplar de Salto (URUGUAI). É provável que esta espécie entre no URUGUAI, pela região de Artigas, vinda da ARGENTINA onde é típica. Até o momento não foi encontrada no RS, sendo possível sua ocorrência no extremo nordeste do RS, como sugerem PETERS & OREJAS-MIRANDA (1970).

*Pseudablades* BOULENGER, 1896*Pseudablades agassizii* (JAN, 1863)

*Eirenis Agassizii* JAN, 1863: 260 (TIPO do URUGUAI)

*Contia agassizii* - BOULENGER, 1894: 259 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

*Pseudablades agassizii* - BOULENGER, 1896: 126 (Sul do BRASIL, URUGUAI); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 37 (URUGUAI: Artigas); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 252 (Sul e sudoeste do BRASIL, URUGUAI); VAZ-FERREIRA, ZOLESSI & ACHAVAL, 1973: 234 (URUGUAI: Artigas).

Material Examinado: URUGUAI. ARTIGAS: **Tres Curces**, I.1955 (FCM 164), **Colonia Artigas**, X-XI.1956 (MNM 40), II.1960 (MNM 1016), II.1959 (MNM 742), **Timbauba**, Estancia Tres Cruces, 26.X.1949 (MNM 846), **Arroyo Cuaró**, II.1960 (MNM 1018); CERRO LARGO: **Santa Clara de Olimar**, VI.1931 (MNM 123).

*Rhadinaea* COPE, 1863*Rhadinaea occipitalis* (JAN, 1863)

*Rhadinaea occipitalis* - DEVINCENZI, 1925: 35, 36 (URUGUAI: Cerro Largo); - MYERS, 1974: 209. f. 45A, 46E, 47B, 48, mapa 20 (PERU, BOLÍVIA, PARAGUAI, norte da ARGENTINA, URUGUAI e BRASIL meridional, nordeste e norte).

*Liophis occipitalis* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 35 (cita DEVINCENZI, 1925); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 179 (BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: URUGUAI: ARTIGAS: **Conchilla**, Arroyo del Tigre, 2 km águas acima de Arroyo Cuareim, 24.II.1971 (MNM 1697); CERRO LARGO, 1921, (MNM 86).

*Rhadinaea poecilopogon* COPE, 1863

*Rhadinaea poecilopogon* - BOULENGER, 1894: 173 (RS, URUGUAI); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 267 (BRASIL meridional, ARGENTINA, URUGUAI); - MYERS, 1974:



215, f. 45B, 46F, mapa 20 (BRASIL meridional desde Minas Gerais para o leste do PARAGUAI, sudeste do RS, sul e oeste do URUGUAI; ARGENTINA ao longo dos rios Paraná e Uruguai).

*Liophis poecilopogon* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 36 (URUGUAI).

### *Tantilla* BAIRD & GIRARD, 1853

#### *Tantilla melanocephala melanocephala* (LINNAEUS, 1758)

*Tantilla melanocephala* - AMARAL, 1925: 16 (URUGUAI: Paysandú, Cerro Largo); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 38 (URUGUAI: Cerro Largo).

*Tantilla melanocephala melanocephala* - ACHAVAL & VAZ-FERREIRA, 1974: 107-11, f. 1-6 (URUGUAI: Artigas, Rivera, Paysandú, Cerro Largo).

Material Examinado: URUGUAI: ARTIGAS: **Catalán Chico**, 14.IX.1967 (FCM 702).

### *Thamnodynastes* WAGLER, 1830

#### *Thamnodynastes strigatus* (GUNTHER, 1858)

Material Examinado: URUGUAI. TREINTA Y TRES: **Quebrada de Los Cuervos**, 12.III.1957 (MNM 1871).

#### *Thamnodynastes strigilis* (THUNBERG, 1787)

*Thamnodynastes nattereri* - BOULENGER, 1896: 116 (RS, URUGUAI).

*Thamnodynastes pallidus strigilis* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960:37 (URUGUAI: Artigas, Rocha, Maldonado).

*Thamnodynastes strigilis* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 301 (BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: URUGUAI: ARTIGAS: Región del Yacaré, I.1952 (FCM 3, 27), **San Gregorio**, costa del Rio Uruguai, 29.IV.1963 (FCM 455); CERRO LARGO: **Arroyo del Cordobés**, 28 km a noroeste de Cerro Chato, 29.III.1970 (FCM 1151); TREINTA Y TRES, **Arroyo Los Membrillos**, 19.VII.1959 (MNM 773A-B); ROCHA: **La Paloma**, 12.II.1972 (MNM 1875).

### *Tomodon* DUMÉRIL, 1853

#### *Tomodon ocellatus* DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854

*Tomodon ocellatus* - BOULENGER, 1896: 122 (Sul do BRASIL, URUGUAI); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 304 (BRASIL, URUGUAI).

*Tomodon ocellatus ocellatus* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 37 (URUGUAI: Artigas, Tacuarembó, Montevideo).

Material Examinado: BRASIL. RS: **Santana do Livramento**, 5.º Distrito: Fazenda Guabiyú, 22-26.VII.1975 (MCN 5514), **Bagé**, Fazenda Experimental do Ministério da Agricultura, I.II.1961 (MCN 1495).

URUGUAI. ARTIGAS: 25.XI.1954 (FCM 159) XII.1955 (FCM 549), **Región del Yacaré**, I.1952 (FCM 24), **Zanja del Alamo**, Arroyo Cuaró Grande, IV.1954 (FCM 155).

## Família ELAPIDAE

### *Micrurus* WAGLER, 1824

#### *Micrurus corallinus* (MERREM, 1820)

*Micrurus corallinus corallinus* - AMARAL, 1925: 23 (BRASIL meridional, sul-oriental e central; URUGUAI, ARGENTINA, PARAGUAI, PERU, VENEZUELA); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 39 (URUGUAI).

*Micrurus corallinus* - PETERS OREJAS-MIRANDA, 1970: 204 (Da Bacia Amazônica até o URUGUAI e nordeste de Misiones, na ARGENTINA).

Observação: VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO (1960) afirmam ter visto exemplares de procedência uruguaia no MNM, tais exemplares, contudo, não foram encontrados durante o levantamento realizado pelos autores. A área de ocorrência desta espécie no URUGUAI só poderá ser no extremo noroeste, devido à já citada possibilidade de penetração no distrito uruguaio, de fauna argentina.

#### *Micrurus frontalis altirostris* (COPE, 1860)

*Elaps frontalis* - BOULENGER, 1896: 427 (Sul do BRASIL, URUGUAI); - DEVINCENZI, 1925: 53 (URUGUAI: Cerro Largo).

*Micrurus frontalis altirostris* - SCHMIDT, 1936: 199 (URUGUAI); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 39 (URUGUAI: Cerro Largo, San José, Artigas, Treinta y Tres, Canelones, Maldonado); - FREIBERG, 1968: 341 (Sul do BRASIL, URUGUAI); - FREIBERG, 1970 B: 72, f. (Sul do BRASIL, URUGUAI); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 209 (Sul do BRASIL, URUGUAI); - VAZ-FERREIRA, ZOLESSI & ACHÁVAL, 1970: 439 (URUGUAI: Cerro Largo).

Material Examinado: **BRASIL**. RS: **Quaraí**, 3.º Distrito: Estância São Roberto, III.1969 (MCN 3160), **Santana do Livramento**, II.1963 (MCN 2052), **Bagé** (MCN 3826, 3849, 3904), 1955 (MCN 3840, 3848, 3861).

**URUGUAI**. ARTIGAS: (FCM 562), **Catalán Chico** (FCM 279), 13.III.1965 (MNM 1116); **Timbauba**, Estancia Três Cruces, 26.X.1949 (MNM 859), Ruta 30, km 65, 27.II.1963 (MNM 980); RIVERA: **Pueblo Minas de Cuñapirú**, (FCM 849, 851). **Tranqueras** (FCM 1476), **Arroyo Carpinteria**, 16.II.1958 (MNM 101), II.1958 (MNM 119); CERRO LARGO: 1922 (MNM 125); TREINTA Y TRES: II.III.1967 (MCN 4475).

## Família VIPERIDAE

### Subfamília CROTALINAE

#### *Bothrops* WAGLER, 1824

#### *Bothrops alternatus* DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854

*Lachesis alternatus* - BOULENGER, 1896: 541 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

*Bothrops alternata* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 39 (URUGUAI: Artigas,

Treinta y Tres, Cerro Largo, Lavalleja, Rocha, Maldonado, Salto, Rio Negro);-FREIBERG, 1968: 345 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

*Bothrops alternatus* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 43 (URUGUAI, sudeste do BRASIL); - FREIBERG, 1970B: 80 f. 23 (Sul do BRASIL, URUGUAI).

Material Examinado: BRASIL. RS: Bagé, 1955 (MCN 786), Distrito Piraí, 8.X.1973 (MCN 4317).

URUGUAI. ARTIGAS: Itacumbú, 28.VII.1955 (FCM 183), Talpica, Bella Union, 24.VI.1965 (MNM 1266); RIVERA: arredores de Pueblo Minas de Cuñapirú, 19.IV.1969 (FCM 875); ROCHA: Estero de Pelotas,, 25.I.1958 (MNM 3, 559: nascidos no Parque Zoológico de Montevideo), Laguna Negra, Colonia de Vacaciones Don Bosco, 1.1971 (MNM 1705).

### *Bothrops neuwiedi pubescens* (COPE, 1870)

*Bothrops neuwiedii riograndensis* AMARAL, 1930: 106 (RS, URUGUAI).

*Bothrops neuwiedii pubescens* - HOGE, 1957-58: 84 (RS: Itaqui, Bagé, Boqueirão, Caçapava, Cangussu (Canguçu), Maria Gomes, Uruguaiana); - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 33-43, est. 8 (URUGUAI: Maldonado, Lavalleja, Artigas).

*Bothrops neuwiedii pubescens* - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 51 (RS, URUGUAI).

Material Examinado: BRASIL. RS: Santana do Livramento, 7.º Distrito - Posto Sebastião, 1.1970 (MCN 3233), Bagé, 10.VII.1958 (MCN 782).

URUGUAI.ARTIGAS: Arroyo de La Invernada, 25.II.1954 (FCM 65), 27.II.1954 (FCM 73), 28.II.1954 (FCM 68, 87), 17.III.1954 (FCM 179); RIVERA: Sierra de La Aurora, 11.I.1961 (FCM 485), Pueblo Minas de Cuñapirú, 29.II.1969 (FCM 833), Cerro Miriñaque, 27.III.1972 (FCM 1837).

### *Crotalus* LINNAEUS, 1758

#### *Crotalus durissus terrificus* (LAURENTI, 1768)

*Crotalus terrificus* - VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 39 (URUGUAI: Tacuarembó, Artigas).

*Crotalus durissus terrificus* - FREIBERG, 1968: 350 (RS, URUGUAI: Artigas, Rivera); - PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970: 76 (RS, URUGUAI).

Material Examinado: URUGUAI. ARTIGAS: Arroyo de La Invernada, 18.II.1954 (FCM 70).

Observação: Em Santana do Livramento (RS) está exposto um exemplar preparado a seco pelo Dr. Darcy Barbosa, medindo 1m70cm e que, segundo o mesmo foi capturado na região situada na junção dos rios Ibirapuitã Pequeno com Ibirapuitã Grande no verão de 1974. A região é de campos com rochas.

Esta espécie é rara na região do URUGUAI e sul do RS.

Subclasse ARCHOSAURIA

Ordem CROCODILIA

## Subordem E O S U C H I A

## Família CROCODYLIDAE

## Subfamília ALLIGATORINAE

*Caiman* SPIX, 1825*Caiman latirostris* (DAUDIN, 1802)

*Caiman latirostris* - FREIBERG, 1939: 22 (Rios Parana, Uruguai, e Paraguai; ARGENTINA: Entre Rios, Corrientes, Misiones, Santa Fé, Chaco, Formosa e Jujuy); VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1960: 43, est. 9-10 (URUGUAI: Artigas).

*Caiman latirostris latirostris* - FREIBER & CARVALHO, 1965: 359, 360, est. 4 (Noroste do URUGUAI: Artigas).

Material Examinado: URUGUAI. ARTIGAS: 1952 (FCM 401), **Barra del Yucutuyá**, 3.II.1952 (FCM 49: sem cabeça), Estancia El Ombú, II.1952 (FCM 44A-C, 57, 1740-1742), **Barra del Yacaré**, I.1952 (FCM 55: 3 ovos), 25.I.1952 (FCM 56), **Arroyo Tres Cruces Grande**, 1.III.1954 (FCM 141), Lagoa próxima **Rio Queguay**, I.1958 (FCM 189), **Bella Unión**, Arroceras de Menas, 21.II.1964 (MNM 1402), 8.º Sección: **Arroyo Yacui** (MNM 1404: pele sem cabeça), **Arroyo Guaviyú**, II.1972 (MNM 1405: pele sem cabeça), **Guaviyú**: Estância El Cerro, II.1953 (MNM 1400: crânio; 1411: crânio), **Puerto del Pedregulho**, 10 km ao norte de Arroyo Yacuí, 1945 (MNM 1667: ovo), 8.º Sección: Estancia El Cerro, margem Arroyo Guaviyú, 15.I.1953 (MNM 1739); TREINTA Y TRES: **Vergara**, Arroyo Lencho, enchente de 1959 (MNM 1858: crânio).

Observação: Esta espécie atinge o extremo noroeste do Uruguai pelo Rio Uruguai, onde ela é comum. Os autores não podem explicar porque BRAZAITIS (1973: 73, f. 12), em sua revisão, não indica esta espécie para o RS e Uruguai. No RS ela é abundante, sendo encontrada em toda a porção oriental, Depressão Central e oeste em direção ao sul. BRAZAITIS não reconhece a raça *Caiman latirostris chacoensis* FREIBERG & CARVALHO, 1965.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Neste primeiro levantamento para a região da fronteira Brasil-Uruguai são citadas 81 espécies e subespécies. Destas, 56 são registros confirmados. De 18, os autores não examinaram material, porém, de acordo com as referências bibliográficas é possível que ocorram na referida região. Quatro espécies parecem ter registros duvidosos tanto para a área em estudo como para todo o Uruguai: *Anisolepis undulatus* (WIEGMANN) que parece ser própria do Planalto Meridional brasileiro, não atingindo nem a Depressão Central do RS, nem o Uruguai; *Tropidurus hispidus* (SPIX), espécie característica da zona-tropical, talvez confundida com *T. torquatus* (WIED). É possível que existam raças geográficas cujos intergradantes confundam os especialistas. *Sibynomor-*

*phus ventrimaculatus* (BOULENGER) parece retringir-se ao RS, não atingindo o sul deste Estado nem o Uruguai. Também parece pouco provável a ocorrência de *Eretmochelys i. imbricata* (L.) na costa uruguaia, por ser própria de águas tropicais.

Deve-se ressaltar as duas novas citações de ocorrência para a região: *Leptotyphlops australis* FREIBERG & OREJAS-MIRANDA, 1968 e *Dromicus poecilogyrus platensis* (AMARAL, 1944).

No levantamento do material depositado no MNM, foi encontrada uma pele de *Melanosuchus niger* (SPIX, 1825) procedente de Artigas e adquirida por M.A. Klappenbach num porto do Rio Uruguai, naquele Departamento (MNM 1407); não foi relacionada na lista por ser esta procedência bastante duvidosa.

Em traços gerais, os autores notaram um contingente faunístico comum ao RS e ao Uruguai. Esta continuidade faunística é mais nítida no extremo leste, estendendo-se desde o norte do RS até a região de Maldonado, no Uruguai. Na região central da área em estudo, onde domina a região da Campanha, com pequenas elevações em direção ao oeste, algumas espécies examinadas apresentam variações cromáticas características, como por exemplo, uma elevada taxa de melanina. A ocorrência destes répteis está registrada até Santa Maria no RS e até a região ao sul do Uruguai.

Para o oeste, configura-se uma área faunística caracterizável pela presença de espécies comuns à Argentina. O rio Uruguai parece não ser barreira física suficiente para conter a penetração de fauna argentina. Não é possível ainda apresentar resultados definitivos que permitam uma correta caracterização da zoogeografia regional, sendo necessário, para tanto, um estudo mais aprofundado.

Um último aspecto que os autores consideram útil comentar é o da possibilidade de dispersão de elementos faunísticos provenientes do norte da América do Sul (Amazônia, Pantanal) para o norte argentino. Daí pela rede hidrográfica da bacia do Paraná, atingiriam regiões mais ao sul. Isto explicaria o fato de terem sido encontradas espécies setentrionais ao norte e mesmo, nordeste (Misiones) da Argentina. Caso o Rio Uruguai não seja barreira, esta fauna deve ocorrer também, a noroeste do RS. Ou, considerando as Províncias do nordeste argentino (Misiones, Corrientes e Entre Rios) como um corredor continental ("Mesopotâmia"), algumas espécies poderiam chegar ao noroeste uruguaio e ao sudoeste brasileiro.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Miguel A. Klappenbach, diretor do "Museo Nacional de História Natural de Montevideo" por sua atenção e por proporcionar a realização deste trabalho. Agradecemos também ao pesquisador Federico Achaval da "Facultad de Humanidades y Ciencias" de Montevideo e à colega Moema Leitão de Araújo por sua colaboração.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ACHAVAL, F. 1965. Hallazgo de *Chelonia mydas mydas* (LINNÉ) (Tortuga verde) en el Uruguai. *Revista Oficial del Club Anacap*, Montevideo (108):27-8, 2 fig.



- —. 1968. Presencia de la tortuga verde *Chelonia mydas mydas* (LINNÉ) en el Uruguay. *Zoologia Platense*, La Plata, 1(3):15-6.
- —. 1973. El genero *Clelia* en el Uruguay. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ZOOLOGIA, 5.º, Montevideo, 1971, *Trabajos...* Montevideo, Museo Nacional de História Natural 1:17-29, il.
- ACHAVAL, F. & VAZ-FERREIRA, R. 1974. La presencia de *Tantilla melanocephala melanocephala* (L.) en la fauna uruguya. (Reptilia Squamata). *Neotropica*, La Plata, 20(62):107-11, fig. 1-6.
- ALVES, M.L.M. & FABIÁN-BEURMANN, M.E. 1974. Sobre a ocorrência de *Homonota uruguayensis* (VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO, 1961) no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. (Lacertilia, Gekkonidae). *Iheringia*. Ser. Zool., Porto Alegre (45):50-4, fig. 1-2.
- AMARAL, A. do 1925. South American snakes in the collection of the United States National Museum. *Proceedings of the United States National Museum*, Washington, 67(24):1-30.
- —. 1929.a Estudos sobre Ophidios Neotropicos. XVIII Valor Sistemático de Várias Formas de Ophidios Neotropicos. *Memórias do Instituto Butantan*, São Paulo, 4:3-68.
- —. 1929b. Estudos sobre Ophidios Neotropicos. XVIII Lista remissiva dos ophidios da região neotropica. *Memórias do Instituto Butantan*, São Paulo, 4:129-271.
- —. 1930. Serpentes venenosas sulamericanas. *Archivos de la Sociedad de Biología de Montevideo*, (1):93-107. Apartado de las Actas del Congreso Internacional de Biología de Montevideo.
- —. 1935. Notas sobre chromatismo de Ofidios. III Um caso de xanthismo e um novo de albinismo observado no Brasil. *Memórias do Instituto Butantan*, São Paulo, 8:151-3, 4 fig.
- —. 1935/36. Contribuição ao conhecimento dos ophidios no Brasil. VIII - Lista remissiva dos ophidios do Brasil. *Memórias do Instituto Butantan*, São Paulo, 10:87-162.
- —. 1937. Estudos sobre Lacertílios neotropicos. IV - Lista remissiva dos Lacertílios do Brasil. *Memória do Instituto Butantan*, São Paulo, 11:167-204.
- —. 1944. Notas sobre a ofiologia neotropica e brasílica. X - Distribuição geográfica e racial de *Leimadophis poecilogyrus* (WIED). *Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia*, São Paulo, 5(10):75-82.
- BARRIO, A.; LAURENT, R.F.; THOMAS, R.A. 1975. The Status of *Philodryas subcarinatus* BOULENGER. *Journal of Herpetology* (no prelo).
- BOCOURT, M.F. 1881. Etudes sur les reptiles et les batraciens. In: DUMÉRIL, A.M.; BOCOURT, M.; MOCQUARD, F. 1870/1909. *Mission Scientifique au Mexique et dans l'Amérique Centrale*. Paris, Nationale. v. 7, p. 441-88
- BOULENGER, G.A. 1886. A Synopsis of the Reptiles and Batrachians of the Province Rio Grande do Sul, Brasil. *Annals and Magazine of Natural History*. Series 5, London, 18:423-45.
- —. 1894. *Catalogue of the Snakes in the British Museum (Natural History)*. London, British Museum, v. 2, il.
- —. 1896. *Catalogue of the Snakes in the British Museum (Natural History)*. London, British Museum, v. 3 il.
- —. 1902. Descriptions of new fishes and reptiles discovered by Dr. F. Silvestri in South America. *Annals and Magazine of Natural History*. Series 7, London, 9:284-88.
- BRAZAITIS, P. 1973. The Identification of Livings Crocodilians. *Zoologica*, New York, 58(3/4):59-105, fig. 1-31.
- BURT, C.E. & BURT, M.D. 1931. South American Lizards in the Collection of the American Museum of Natural History. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, New York (61):227-396.
- CHEBATAROFF, J. 1960. Los mares de piedra de Mal Abrigo, como refúgios faunísticos en la penillanura cristalina uruguayana. In: CONGRESSO SUDAMERICANO DE ZOOLOGIA, 1.º, La Plata, 1959. *Actas y Trabajos...* La Plata, Universidad Nacional de La Plata, p. 69-78.
- COPE, E.D. 1869. Seventh Contribution to the Herpetology of Tropical America. *Proceeding of American Philosophical Society*, Philadelphia, 11:147-169, il.
- DEVINCENZI, G. 1925. Fauna erpetologica del Uruguay. *Annales del Museo de Historia Natural de Montevideo*, Serie 2, 2(1):1-66, fig. 1-4.



- DUMÉRIL, A.M. & BIBRON, G. 1839. *Erpétologie générale ou Histoire Naturelle complète des Reptiles*. Paris, Librairie Encyclopédique de Roct. v.5.
- . 1853. Prodrôme de la classification des reptiles ophidiens. *Mémoires de l'Académie de Sciences*. Paris, n. 23, p. 399-536, 2 il.
- FREIBERG, M.A. 1938. Catálogo Sistemático y Descriptivo de las tortugas Argentinas. *Memórias del Museo de Entre Ríos*, Zoología, Paraná (9):1-23, fig. 1-8.
- . 1939. Enumeración sistemática de los reptiles de Entre Ríos. *Memórias del Museo de Entre Ríos*. Zoología, Paraná (11):1-28.
- . 1968. Ofidios ponzoñosos de la Argentina. *Ciencia e Investigación*, Buenos Aires, 24(8):338-53.
- . 1969. Una nueva subespecie de *Pseudemys dorbigny* (DUMÉRIL & BIBRON). (Reptilia, Chelonia, Emydæ). *Physis*, Buenos Aires, 28(77):299-314, fig. 1-19.
- . 1970.a Validez específica de *Phrynosops hilarii* (D. et B.) (Testudines, Chelidae). *Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardi no Rivadavia"*. Ciencias Zoológicas, Buenos Aires, 10(13):189-97.
- . 1970b. *El mundo de los ofidios*. Buenos Aires, Albatroz. 143p., 37 fig.
- . 1971. *El mundo de las tortugas*. Buenos Aires, Albatroz. 139p., 68 fig.
- FREIBERG, M.A. & CARVALHO, A.L. de 1965. El yacare sudamericano *Caiman latirostris* (DAUDIN). *Physis*, Buenos Aires, 25(70):351-60, 3 fig. 1 mapa.
- FROES, O.M. 1957. Notas Queloniológicas. I - Atualização da nomenclatura dos quelonios brasileiros. *Iheringia*. Ser. Zool., Porto Alegre (2):1-24.
- GANS, C. 1966. Studies on Amphisbaenids (Amphisbaenia, Reptilia). 3. The small species from Southern South America commonly identified as *Amphisbaena darwini*. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, New York, 134(3):189-260, 45 fig.
- HOGE, A.R. 1957-58. Note sur la position systematique de *Trigonocephalus (Bothrops) pubescens* COPE. 1869. *Memórias do Instituto Butantan*, São Paulo, 28:83-4.
- JAN, G. 1863. Enumerazione Sistemica degli Ofidi appartenenti al Grupo Coronellidae. *Archivio per la Zoologia, l'Anatomia e la Fisiologia di Genoa-Modena-Bologna*, 2:213-71.
- KLAPPENBACH, M.A. 1960. Notas Herpetológicas. I-*Amphisbaena muñoai*, n. sp. (Amphisbaenidae). *Comunicaciones zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo*, 4(84):1-12, 1 mapa, 3 est.
- KLUGE, A.G. 1964. A revision of the South American Gekkonid Lizard Genus *Homonota* GRAY. *American Museum Novitates*, New York (2193): 1-42, 12 fig.
- KOSLOWSKY, J. 1898. Enumeración sistemática y distribución geográfica de los Reptiles argentinos. *Revista del Museo de La Plata*, (8):161-200.
- LEMA, T. de 1958. Notas sobre os Répteis de Estado do Rio Grande do Sul. II - Nota prévia sobre a espécie de Colubrídeo aquático *Helicops carinicauda* (WIED, 1825) do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia*, Ser. Zool., Porto Alegre, (10):19-24.
- . 1970. Sobre o status de *Elapomorphus bilineatus* DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854, curiosa serpente subterrânea. *Iheringia*, Ser. Zool., Porto Alegre, (38):89-118, 7 fig.
- LIEBERMANN, J. 1939. Catálogo sistemático y zoogeográfico de los lacertilios argentinos. *Physis*, Buenos Aires, 16(48):61-82, 1 est., 3 fig.
- LINNAEUS, C. von 1758. *Systema Naturae*. London, British Museum (Natural History), 1956 [Reprodução facsimilar do v. 1 da 10ª ed.].
- LUEDERWALDT, H. 1926. Os Chelonios Brasileiros, com a Lista das Espécies do Museu Paulista. *Revista do Museu Paulista*, São Paulo, 14:405-70, 12 est.
- MULLER, F. 1882. Erster Nachtrag zum Katalog der Herpetologischen Sammlung des Basler Museums. *Verhandlungen der Naturforschenden Gesellschaft in Basel* (7):120-74.
- MYERS, C.W. 1974. The systematics of *Rhadinaea* (Colubridae). A genus of new world snakes. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, New York, 153(1):1-262, fig. 1-51.
- OLAZARRI, J.; MONES, A.; XIMENEZ, A.; PHILIPPI, M. 1970. Lista de los ejemplares-tipos depositado en el Museo Nacional de História Natural de Montevideo, Uruguay. *Comunicaciones zoológicas del Museo de História Natural de Montevideo*, 10(131):1-12.
- OREJAS-MIRANDA, B.R. 1958. Dos especies de ofidios nuevos para el Uruguay. *Comunicaciones zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo*, 4(79):1-6, est. 1-2.

- —. 1959. Una nueva subespecie del genero *Philodryas* del Uruguay. *Comunicaciones zoológicas del Museo de Historia Natural de Montevideo*, 4(82):1-7, 1 est.
- —. 1960. El genero *Philodryas* en el Uruguay. In: CONGRESO SUDAMERICANO DE ZOOLOGIA, 1.º, La Plata, 1959. *Actas y Trabajos...* La Plata, Universidad Nacional de La Plata, 4:103-12, il.
- —. 1966. The snake *Lystrophis* in Uruguay. *Copeia*, New York, (2):193-205, il.
- PETERS, J.A. 1960. The snakes of the subfamily Dipsadinae. *Miscellaneous Publications Museum of Zoology*. University of Michigan, Ann Arbor (F14):1-224, 8 il.
- PETERS, J.A. & DONOSO-BARROS, R. 1970. Catalogue of Neotropical Squamata. Part II - Lizards and Amphisbaenians. *Bulletin of the United States National Museum*, New York, (297):1-293.
- PETERS, J.A. & OREJAS-MIRANDA, B.R. 1970. Catalogue of Neotropical Squamata. Part I - Snakes. *Bulletin of the United States National Museum*, New York (297):1-347.
- PRESCH, W. 1973. A Revision of the Tegus Lizard Genus *Tupinambis* (Sauria: Teiidae) from South America. *Copeia*, New York, (4):740-46, il.
- RUIBAL, R. 1952. Revisionary studies of some South American Teiidae. *Bulletin of the Museum of Comparative Zoology*, Harvard, 106(11):477-529, 10 fig.
- SCHMIDT, K.P. 1936. Preliminary Account of Coral Snakes of South America. *Field Museum Publications*, Ser. Zool., Chicago, (20):189-204.
- VANZOLINI, P.E. 1968. Lagartos brasileiros da familia Gekkonidae (Sauria). *Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo*, 17(1):1-84, il.
- VAZ-FERREIRA, R. & SIERRA DE SORIANO, B. de 1960. Notas sobre reptiles del Uruguay. *Revista de la Facultad de Humanidades y Ciencias*, Montevideo, (18):133-206, il.
- —. 1961. Un nuevo Gekkonidae del Uruguay, *Wallsaurus uruguayensis* n. sp. *Comunicaciones Zoológicas del Museo Nacional de Historia Natural de Montevideo*, 5(91):1-11, il.
- VAZ-FERREIRA, R.; ZOLESSI, L.C.; ACHAVAL, F. 1970. Oviposición y desarrollo de ofidios y lacertilios en hormigueros de *Acromyrmex*. *Physis*, Buenos Aires, 29(79):431-59, il.
- —. 1973. Oviposición y desarrollo de ofidios y lacertilios en hormigueros de *Acromyrmex*. In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE ZOOLOGIA, 5.º, Montevideo, 1971, *Trabajos...* Montevideo, Museo Nacional de Historia Natural, 1:232-44.
- WERMUTH, H. & MERTENS, R. 1961. *Schildkröten. Krokodile. Brückeneschen*. Jena, Gustav Fischer, 442p. 270 fig.
- WERNER, F. 1926. Neue oder wenig Bekante Schlangen aus dem Wiener Naturhistorischen Staats Museum. *Sitzungsberichte der Akademie der Wissenschaften in Wien*, 134/136:246-51.
- WIEGMANN, A.F.A. 1835. Beiträge zur Zoologie gesammelt auf einer Reise um die Erde von Dr. I.J.F. Meyen. Siebente Abhandlung. Amphisbiens. *Nova Acta Academiae Caesareae Leopoldino Carolinae Germanicae Naturae Curiosorum. Halle a. S.*, 17(1):183-268.